

qual: barreio
data: 07/05/16
caderno: 24h página: 15
ação:

Casarão no Pelourinho vai abrigar acervo da escritora Zélia Gattai

CENTENÁRIO Zélia Gattai vai ganhar uma casa só dela. Companheira de Jorge Amado por quase cinco décadas, a escritora paulista que adotou a Bahia e aqui escreveu boa parte de seus 16 livros, além de um rico acervo fotográfico, será homenageada no Espaço Zélia Gattai, que vai funcionar no casarão de número 47, bem próximo à Fundação Casa de Jorge Amado (FCJA), no Pelourinho. O convênio que marca a largada do projeto foi assinado, na tarde ontem, entre o Ministério da Cultura (Minc) e a Secretária de Cultura do Estado (Secult), no valor de R\$ 630 mil, sendo R\$ 600 mil do orçamento federal e R\$ 30 mil do estadual. Presente à cerimônia, o ministro Juca Ferreira destacou que o objetivo é ampliar o trabalho da FCJA, em nome da parceria entre os escritores, destacando a reverência de Zélia Gattai à Bahia. “Jorge Amado, involuntariamente, monopolizou a imagem desse trabalho conjunto, mas Zélia foi muito importante. Ela era uma articuladora de primeira de todas as relações de Jorge com o candomblé, com a cultura baia-



Primeira etapa do projeto prevê reformas estruturais no casarão 47

na”, destacou Juca. A primeira etapa prevê obras estruturais no casarão de quatro andares do século XIX, com 540 metros quadrados, que incluem acessibilidade e instalação de elevador. “Com a chegada dos recursos, dentro de 90 dias nós já conseguiremos executar a licitação”, afirma João Carlos Cruz, diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), acrescentando que a obra deve ser concluída em um ano e meio. O Espaço Zélia Gattai é uma das iniciativas que marcarão o centenário

da escritora, que se completa no dia 2 de julho. Além do convênio, ontem foi lançado um selo em homenagem à autora e a programação para o centenário. Entre as ações previstas estão uma página na web com o banco de imagens do acervo fotográfico de Zélia e o lançamento da biografia da escritora, assinada pela italiana Antonella Roscilli. “Estamos celebrando o centenário de Zélia, reconhecendo o papel que ela teve como escritora, como mulher e militante”, disse o secretário de Cultura Jorge Portugal.